



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

**ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 20ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO**

Em 25 de setembro de 2025, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Compareceram os vereadores: Adriano Lima Brito, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Alcemir da Conceição Costa, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Francisco Messias da Silva, João Ferreira da Gama Júnior, Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Renata Sousa Nascimento, Rosângela Aparecida Barros Curado, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Terezinha de Oliveira Santos, Whallassy de Oliveira Barros, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão e o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior (*on line*). Ausentes: Aurélio Gomes da Silva, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Jhony dos Santos Silva, Rubem Lopes Lima e Raymara Carvalho Lima Cruz. Verificado quórum regimental, o vereador Whallassy de Oliveira Barros procedeu à leitura dos versículos de 1 a 4 do capítulo 104 do livro de *Salmos da Bíblia Sagrada*. Logo depois, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, declarou aberta a 20ª Sessão Ordinária do 2º Período da 20ª Legislatura, ocasião em que informou que, em virtude da insuficiência de quórum, ficaria adiada a apreciação da ata. A seguir, com base no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, anunciou a realização de Tribuna Popular em alusão ao Dia Nacional do Surdo, celebrado em 26 de setembro, em que se manifestaram: a gestora escolar Elissandra Lima, a representante do Setor de Inclusão e Atenção à Diversidade, Joice Micaele, o presidente da Associação de Surdos e Atenção à Diversidade, Harisson Viana, e as alunas Emily Rihana e Ana Carla. Na sequência, informou a realização de Tribuna Popular também com a estudante Ana Clara Barros Almeida, 17 anos, aluna do 3º ano do ensino médio do Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha, que apresentaria pesquisa intitulada “O Potencial Farmacológico do Látex da Jarnaúba: abordagem fitoquímica e reprodutiva na prevenção de abortos espontâneos”, a qual fora premiada em 1º lugar na área de Ciências da Saúde, na Feira de Ciência, Engenharia e Tecnologia, em Cascavel - Fecet, e credenciada para a Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia - Mostratec, em Novo Hamburgo - RS, e para a *Genius Olympiad*, em Nova Iorque - EUA. Manifestaram-se, ainda, o gestor do Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha, Simon Oliveira, e o professor “Carlão” (Carlos Fonseca Sampaio). Nesta ocasião, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, autorizou o secretário interino Francisco Messias da Silva a proceder à leitura do Ofício nº 72, de 27 de agosto, do vereador Francisco Messias da Silva, que solicitava o agendamento, para 25 de setembro, de Tribuna Popular alusiva ao Dia Nacional dos Surdos. Logo depois, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, repassou a palavra ao proponente da Tribuna, Francisco Messias da Silva. Ao se dirigir à Tribuna, o edil Francisco Messias da Silva ressaltou a satisfação de ver o plenário ocupado por representantes da



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

comunidade surda, que, segundo frisou, necessitava ser ouvida e valorizada. A seguir, comentou que, desde o ano de 2024, vinha atuando como professor, sindicalista e parlamentar em defesa da acessibilidade e da visibilidade dessa comunidade, a qual, por muito tempo, não tivera voz nem respeito. Sublinhou que, na atual gestão municipal, sob a liderança do prefeito Rildo de Oliveira Amaral, havia um esforço maior pela inclusão das pessoas com deficiência, esforço este que considerou fundamental para o fortalecimento da cidadania. Logo depois, enfatizou o apreço e o compromisso pessoal que mantinha com a comunidade surda, declarando que a defenderia em todas as instâncias. Recordou que, ainda no âmbito sindical, dera início à valorização dos intérpretes de Libras e destacou que, naquela Casa Legislativa, fora aprovada lei determinando a presença de intérprete em todos os órgãos municipais, de modo a assegurar o direito à comunicação e ao atendimento adequado. Por fim, o vereador Francisco Messias da Silva reafirmou sua disposição de continuar atuando em favor da cidade de Imperatriz, da comunidade surda e do Estado do Maranhão, reiterando a necessidade de garantir a valorização e a dignidade de cada ser humano. Em seguida, utilizou a Tribuna Popular a estudante Emily Rihana, que, com a intermediação de intérprete de Libras, identificou-se como surda, afirmou que a surdez não representava uma limitação, mas sim uma identidade cultural, dotada de riqueza própria e de uma linguagem específica por meio da qual as pessoas surdas se comunicavam e interagiam no mundo. Assinalou que, embora possuísem voz, esta se expressava de maneira diferente, motivo pelo qual parte da sociedade não conseguia enxergar devidamente essa comunidade. Ressaltou, entretanto, que era necessário manter o orgulho de ser surdo, reafirmando a trajetória histórica de lutas e conquistas em prol da inclusão. Pontuou que a inclusão não deveria ser vista como um favor, mas como um direito, sublinhando, nesse contexto, a relevância da função bilíngue para o desenvolvimento e para o aprendizado. Observou que aprender a respeitar e ser respeitado era essencial e que, naquele espaço, cada surdo encontrava sua força e coragem. A estudante Emily Rihana acrescentou que a luta surda também envolvia resistência, amor, alegria e esperança de um futuro mais acessível. Concluiu frisando que o que a comunidade surda almejava era algo simples: respeito, acessibilidade e oportunidades iguais. Logo depois, fez uso da Tribuna a estudante Ana Carla, que, com a intermediação de intérprete de Libras, declarou ser surda e considerou aquele momento de grande importância para discorrer sobre a temática da literatura surda. Explicou que essa literatura não se restringia a palavras, mas representava a expressão da identidade cultural da comunidade surda, revelando suas vivências e experiências. Observou que cada pessoa surda possuía o potencial de relatar suas próprias experiências por meio de contos literários em Libras, que poderiam assumir a forma de poemas e narrativas, constituindo, assim, um caminho de empoderamento e de afirmação de direitos. Sublinhou que tais relatos e histórias particulares configuravam oportunidade de valorização cultural, ressaltando a importância de reconhecer a literatura surda como espaço de festa, de expressão e de fortalecimento da identidade. A estudante Emily Rihana concluiu



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

ênfatizando que a literatura surda permitia o conhecimento de diferentes tipos de sinais, ao mesmo tempo em que ampliava as possibilidades de inclusão e de valorização da comunidade surda em sua humanidade. Nesta oportunidade, pronunciou-se da Tribuna a gestora escolar Elissandra Lima, que cumprimentou a Casa Legislativa na pessoa do vereador professor Francisco Messias, a quem reconheceu como amigo da comunidade surda, sempre atento às demandas da Escola Bilíngue e participante de ações em prol da educação inclusiva. Identificando-se como gestora da Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos Prof. Telasco Pereira Filho, Elissandra Lima destacou a relevância histórica do patrono da instituição, que fora um grande líder surdo, e homenageou a senhora Ivanilde Oliveira, ouvinte que se dedicara intensamente para a concretização daquela escola bilíngue. Relatou que a escola funcionava em tempo integral e tinha como proposta pedagógica o ensino da Libras como língua majoritária, ressaltando que se tratava de uma comunidade linguística, assim como os quilombolas e os povos originários. Explicou que a pessoa surda tinha direito linguístico assegurado pela Lei nº 10.436 e que, desde 2021, a modalidade de educação bilíngue estava contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ressaltando que Imperatriz se destacava por sediar a primeira escola bilíngue para surdos do Maranhão. Por fim, a gestora escolar Elissandra Lima enfatizou, ainda, que a instituição possuía a primeira equipe de robótica do Brasil composta exclusivamente por mulheres surdas, coordenada pela técnica surda Bianca Letícia, o que demonstrava a qualidade do ensino ofertado. Concluiu reafirmando que Imperatriz realizava, de fato, uma educação bilíngue de excelência, promotora da equidade e do direito linguístico das pessoas surdas, felicitando alunos e servidores pela dedicação e reiterando que, unidos, poderiam avançar ainda mais na valorização da educação bilíngue. Em seguida, fez uso da Tribuna Popular o presidente da Associação de Surdos e Atenção à Diversidade, Harisson Viana, que, com a intermediação de intérprete de Libras, cumprimentando os presentes, declarou sentir-se emocionado com a representatividade da identidade surda naquele espaço, parabenizando a comunidade por suas conquistas. Agradeceu, em especial, ao vereador Francisco Messias pelo apoio, bem como a todos os parlamentares daquela Casa, e salientou a importância do "Setembro Azul" como marco mundial de reconhecimento das lutas e vitórias da comunidade surda. Destacou a relevância da escola bilíngue, que considerou uma conquista fundamental por possibilitar o aprendizado em Libras e em língua portuguesa. Assinalou, entretanto, que ainda havia muitos direitos a serem alcançados, frisando que a falta de acessibilidade permanecia como obstáculo, especialmente nos hospitais, onde a ausência de intérpretes de Libras comprometia a comunicação e, em situações extremas, poderia acarretar riscos de morte. Observou também que a comunidade surda enfrentava dificuldades no mercado de trabalho, devido à carência de métodos adequados de comunicação, o que resultava em sofrimento e em exclusão. Argumentou que o Dia Nacional do Surdo deveria servir de inspiração para a continuidade da luta por mais direitos e pela ampliação da acessibilidade em todas as áreas da sociedade.



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Por fim, o presidente da Associação de Surdos e Atenção à Diversidade, Harisson Viana, reafirmou que a escola bilíngue era um marco de resistência e de orgulho para a comunidade surda, conclamando a todos a não desistirem de suas lutas e a prosseguirem firmes em busca de inclusão, dignidade e reconhecimento. Instantes depois, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, abriu espaço a manifestações dos colegas parlamentares acerca da Tribuna Popular em andamento. Nesta ocasião, fez uso da palavra o vereador Adriano Lima Brito, que saudou a presidenta, os demais vereadores, a comunidade imperatrizense presente e os cidadãos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, dirigindo cumprimento especial à comunidade surda, homenageada naquela ocasião em alusão ao Dia Nacional do Surdo. Declarou que sua intervenção seria breve, mas considerou essencial frisar a importância do momento não apenas como comemoração, mas sobretudo como espaço de reflexão sobre o papel do cidadão e, em particular, do político. Questionou se, de fato, as pessoas surdas se sentiam incluídas na sociedade, mesmo diante da existência de leis que lhes garantiam direitos, observando que, muitas vezes, tais dispositivos ficavam restritos ao papel. Sublinhou a necessidade de ampliar a presença de intérpretes de Libras não somente nos órgãos públicos, como já ocorria na Câmara, mas também em hospitais, escolas, repartições da Prefeitura, fóruns e até no setor privado, de modo a assegurar verdadeira inclusão. Por fim, o edil Adriano Lima Brito afirmou perceber, em torno da pauta, muita demagogia e hipocrisia, uma vez que diversos políticos discursavam sobre inclusão, mas não promoviam ações concretas. Enfatizou, assim, que era preciso analisar, refletir, trabalhar com afinco e lutar ao lado da comunidade surda para que esta fosse, de fato, respeitada e incluída em sua totalidade. Na sequência, pronunciou-se a vereadora Renata Sousa Nascimento, a qual cumprimentou a presidenta da sessão, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, bem como os demais parlamentares presentes. Em sua fala, destacou o trabalho desenvolvido em seu gabinete pelo servidor Thiago, pessoa surda, a quem qualificou como competente, dedicado e atuante, ressaltando que sua trajetória demonstrava o verdadeiro sentido da inclusão. Relatou que, desde sua primeira campanha eleitoral, Thiago a acompanhara e, após a vitória, fora convidado para assumir a chefia de seu gabinete, cargo que exercia com zelo e responsabilidade, servindo de exemplo de capacidade e profissionalismo. Comentou que, embora fizesse uso de aparelho auditivo, Thiago desempenhava todas as funções com eficiência, transmitindo à equipe a importância do respeito e da valorização das pessoas com deficiência. Por fim, a vereadora Renata Sousa Nascimento enfatizou que a inclusão deveria começar pelos próprios agentes públicos, frisando que era dever dos vereadores abrir portas e criar oportunidades para aqueles que possuíam limitações, mas também capacidades que precisavam ser reconhecidas. Por fim, afirmou sentir-se honrada em ter Thiago como integrante de sua equipe e conclamou os colegas vereadores a promoverem mais inclusão em Imperatriz, de modo a ampliar as oportunidades para as pessoas surdas. Na sequência, fez uso da Tribuna, o vereador Whalassy de Oliveira Barros, o qual cumprimentou os



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

colegas parlamentares e a comunidade presente, declarando que falaria de forma franca e sincera. Confessou sentir-se incompetente por não dominar a Língua Brasileira de Sinais (Libras), ao ver a comunidade surda ocupando aquele espaço, e ressaltou que os gestores e representantes do povo não podiam falhar em sua missão. Assinalou que o discurso de inclusão não deveria ser apenas retórico, mas deveria se efetivar na prática, observando que a Libras não era apenas um meio de comunicação, mas também expressão cultural. Destacou a importância da oportunidade proporcionada pelo vereador Francisco Messias, ao possibilitar que a comunidade surda utilizasse a Tribuna para expor a ausência de inclusão em Imperatriz. Endossou a fala do vereador Sargento Adriano, frisando que os repartiamentos públicos careciam de profissionais habilitados em Libras, quando deveriam dispor de atendimento adequado em postos de saúde, hospitais, escolas e demais órgãos. Reconheceu que ainda havia um longo caminho a percorrer, pois a inclusão real estava distante da prática cotidiana. Por fim, o parlamentar Whalassy de Oliveira Barros conclamou os vereadores a se aproximarem das intérpretes presentes, Solange e Paulo, buscando aprender e se comunicar com a comunidade surda, a qual também compunha o eleitorado da cidade. Sublinhou que tais cidadãos precisavam sentir-se parte efetiva da comunidade, reafirmando seu respeito e o compromisso de dedicar-lhes atenção especial. Em seguida, pronunciou-se da Tribuna o vereador Francisco Messias da Silva, que afirmou ser por meio de iniciativas como aquela Tribuna Popular que a comunidade surda passava a ser valorizada. Recordou que chegara à Câmara em 2022 e, desde então, vinha buscando fortalecer a inclusão das pessoas surdas, destacando que essa Casa tinha papel fundamental na efetivação da legislação e na cobrança do município para garantir a inclusão real. Comentou que muitas pessoas relatavam não ter seus direitos respeitados, o que considerou uma verdade, e frisou que cabia ao Parlamento municipal transformar essa realidade. Reafirmou que, enquanto tivesse voz naquela Casa, não abriria mão de defender a inclusão da comunidade surda em todas as repartições da sociedade, pois esse era o motivo pelo qual fora eleito e pelo qual Deus lhe concedera a oportunidade de representar aqueles que não tinham espaço de fala. Ressaltou, ainda, que permanecia firme em seu compromisso com a comunidade surda, conclamando os vinte e um vereadores a somarem esforços nessa pauta. Sublinhou que a Câmara vivia um novo momento, de pensamento renovado, que levantava a bandeira das pessoas com deficiência e ampliava o apoio às suas demandas. Por fim, o edil Francisco Messias da Silva agradeceu à comunidade surda pela presença, reafirmando que seu gabinete era do povo, de portas abertas a todos, e reiterou que os cidadãos poderiam contar com seu mandato e sua atuação em defesa da inclusão. Na ocasião, a presidenta interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, agradeceu a presença de todos e justificou a ausência da Mesa Diretora, a qual se encontrava em compromissos relacionados à Câmara. Esclareceu que, de acordo com o artigo 41 do Regimento Interno, na ausência da Mesa, a presidência dos trabalhos cabia ao vereador mais bem votado da cidade, sendo que, naquela oportunidade, assumira a condução da



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

sessão na condição de segunda vereadora mais votada. Informou que designara o vereador Francisco Messias da Silva para exercer a função de secretário ad hoc, destacando a dedicação do colega. Acrescentou que, juntamente com a vereadora Renata Sousa Nascimento e com o próprio vereador Francisco Messias, havia visitado o Setor de Inclusão e Atenção à Diversidade (SIAD), espaço que considerou essencial para a representatividade e o fortalecimento da comunidade surda em Imperatriz. Transmitiu uma saudação especial aos membros da comunidade surda, reconhecendo o empenho diário de todos na busca por inclusão. Em seguida, convidou os vereadores para participarem de uma foto coletiva, juntamente com os alunos presentes, e informou que, após o registro, seria oferecido um café de confraternização, antes da retomada dos trabalhos. Logo depois, solicitou aos parlamentares que permanecessem em plenário, a fim de dar continuidade à sessão e à realização de outra Tribuna Popular, desta vez com a participação da estudante Ana Clara Barros Almeida, de 17 anos, aluna do terceiro ano do ensino médio da Escola Raimundo Soares da Cunha. Anunciou que a referida estudante apresentaria pesquisa intitulada *O potencial farmacológico do látex da janaúba: abordagem fitoquímica e reprodutiva na prevenção de abortos espontâneos*, trabalho com o qual obtivera o primeiro lugar em Ciências da Saúde na Feira de Ciências de Engenharia e Tecnologia - FESET, realizada em Cascavel, Paraná, credenciando-se para a Mostratec, em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, e para a *Genius Olympiad*, em Nova Iorque, Estados Unidos. Neste ínterim, solicitou ao secretário interino, Francisco Messias da Silva, que procedesse à leitura do Ofício nº 695, do dia 19 passado, de autoria do vereador Whalassy de Oliveira Barros, que solicitava o agendamento, para aquela data, de Tribuna Popular em que se manifestaria a estudante Ana Clara Barros Almeida. Na sequência, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, justificou a ausência da vereadora Raymara Lima, que se encontrava realizando exames médicos. Em seguida, convidou a estudante Ana Clara Barros Almeida a fazer uso da Tribuna Popular, momento em que pediu uma salva de palmas e se referiu a ela como "a nossa cientista". Antes, porém, esclareceu que concederia a palavra ao vereador Whalassy de Oliveira Barros, autor da Tribuna Popular, convidando-o a se pronunciar. Na sequência, pronunciou-se o vereador Whalassy de Oliveira Barros, que agradeceu à presidenta e declarou estar muito feliz por apresentar àquela Casa a estudante Ana Clara Barros Almeida, a quem qualificou como cientista e aluna dedicada da rede pública de ensino. Relatou que a estudante cursara anteriormente a rede municipal e, no momento, encontrava-se matriculada no Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha, da rede estadual. Explicou que fora procurado pelos pais da jovem, que desejavam vê-la reconhecida como exemplo de perseverança e de luta para a cidade, ressaltando as dificuldades enfrentadas pelos alunos da rede pública para alcançar o nível de dedicação e estudo demonstrado por Ana Clara. Assinalou que havia, em Imperatriz, centenas de outros jovens em situação semelhante, que necessitavam de incentivo e fomento, mas muitas vezes não encontravam apoio. Observou que, graças ao esforço pessoal, ao apoio



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Soares da Cunha, Simon Oliveira, a fazer uso da tribuna, ressaltando a responsabilidade que assumia na condução de jovens cientistas e outros talentos da escola. Em seguida, pronunciou-se o gestor escolar Simon Oliveira, que cumprimentou os vereadores presentes e expressou sua satisfação e orgulho pela estudante Ana Clara Barros Almeida representar a escola naquela ocasião. Recordou que, desde o primeiro ano do ensino médio, a aluna já demonstrava visão diferenciada, maturidade e interesse por temas relevantes, como a política educacional, destacando-se constantemente nas avaliações e no conselho de classe como estudante exemplar. Relatou que, no ano anterior, a chegada do professor Carlos Fonseca Sampaio ao corpo docente possibilitara a inserção da pesquisa científica no cotidiano escolar. Explicou que Ana Clara abraçara a ideia com entusiasmo, desenvolvendo o projeto em parceria com o professor e contando com apoio de laboratórios da Escola Santa Terezinha, da Universidade Federal do Maranhão - Ufma e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul. Assinalou que, enquanto outros alunos gozavam das férias de julho, Ana Clara se dedicava à pesquisa em Chapadinha, o que evidenciava sua disciplina e determinação. Relatou, ainda, que a estudante conquistara o primeiro lugar em Ciências da Saúde na Feira de Ciência, Engenharia e Tecnologia – Fecet, realizada em Cascavel, Paraná, o que lhe garantiria credencial para a Mostratec, a maior feira internacional de pesquisa científica da América do Sul, a ocorrer em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Acrescentou que, durante a mesma competição, a aluna defendera seu projeto em língua inglesa, obtendo credencial para a *Genius Olympiad*, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Destacou, assim, que Ana Clara se projetava não apenas em nível regional, mas também nacional e internacional, reiterando sua confiança de que a estudante alcançaria vãos ainda mais altos. Por fim, o gestor escolar Simon Oliveira agradeceu à Câmara pela oportunidade de valorizar a trajetória de uma aluna de escola pública, ressaltando que, assim como Ana Clara, havia muitos outros jovens talentosos que, embora possuísem conhecimento e dedicação, eram frequentemente limitados por barreiras financeiras e careciam de incentivos para avançar em suas pesquisas. Em seguida, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, agradeceu ao professor Simon Oliveira pelo empenho e à dedicação de todos os docentes e equipe técnica do Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha, ressaltando que eram sempre bem-vindos àquela Casa Legislativa. Na oportunidade, comentou a relevância da pesquisa desenvolvida pela estudante Ana Clara Barros Almeida, observando que muitos parlamentares não pertenciam à área da saúde e, por isso, talvez não tivessem a dimensão da importância do tema. Assinalou que, ao mencionar a ocorrência de mais de setenta mil abortos espontâneos por ano no Brasil, a aluna chamava a atenção para a gravidade da situação. Explicou, em linguagem acessível, que a janaúba era uma árvore de origem africana cujo látex poderia ser comparado ao da seringueira, produto que, naquela pesquisa, assumia relevância científica e farmacológica. Enfatizou que, por trás do desempenho da aluna, havia professores, orientadores e equipe técnica que incentivavam e motivavam a



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

pesquisa, o que considerou de extrema importância. Recordou que, no passado, pouco se falava das árvores amazônicas e, atualmente, produtos derivados, como cosméticos e fármacos, eram explorados comercialmente, citando exemplos do Pará. Destacou que a iniciativa da estudante e da escola representava um avanço científico que se voltava à preservação da vida, reiterando que, a partir da terceira semana de gestação, já havia um ser em desenvolvimento intrauterino. Ressaltou o mérito de se tratar de uma pesquisa iniciada em uma escola pública de Imperatriz, fruto da sensibilidade de professores e da determinação de uma aluna. Assinalou que a experiência em Chapadinha revelava a riqueza do Estado do Maranhão e o potencial de talentos e ideias inovadoras de sua população. Acrescentou que a pesquisa poderia futuramente resultar em medicamentos ou injetáveis com ação preventiva comprovada, o que evidenciava sua relevância. Parabenizou a estudante, os pais, os gestores, os professores e os demais jovens envolvidos no projeto, sublinhando que, mesmo em período de férias, dedicaram-se à investigação científica. Observou que, para além de palavras de incentivo, era necessário também investimento financeiro, razão pela qual conclamou o apoio dos vereadores e da Casa Legislativa ao projeto. Por fim, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, declarou aberta a palavra aos demais parlamentares e, não havendo outras manifestações, informou que concederia novamente a tribuna à estudante Ana Clara Barros Almeida, a qual pedira espaço para apresentar seus agradecimentos finais. Na sequência, voltou a se pronunciar a estudante Ana Clara Barros Almeida, que apresentou agradecimentos. Inicialmente, dirigiu palavras de gratidão ao vereador Whalassy de Oliveira Barros, autor da Tribuna Popular que possibilitara sua presença naquela sessão. Agradeceu a Deus, à família, aos colegas e, de modo especial, à Escola Santa Teresinha, pela integração entre ensino público e privado, fazendo menção à irmã Claudete, a quem qualificou como um anjo em sua trajetória. Reconheceu, ainda, o apoio de seus tios Tânia e Soares, bem como de amigos próximos, entre eles Max, Breno e Ed, que colaboraram financeiramente para viabilizar suas viagens. Por fim, a estudante Ana Clara Barros Almeida concluiu reiterando sua gratidão a todos que, de diferentes formas, participaram de sua caminhada, destacando que cada um fazia parte do projeto e da conquista que estava alcançando. Na sequência, voltou a se pronunciar o vereador Whalassy de Oliveira Barros, que parabenizou o professor responsável pela orientação e acolhida da estudante. Dirigindo-se a Ana Clara, afirmou que se tornaria uma “pedra no sapato” da Casa Legislativa, pois passaria a cobrar de cada gabinete apoio concreto para que a jovem prosseguisse em sua trajetória, servindo de exemplo para outros estudantes. Observou que ser pioneiro significava ser referência, citando como exemplo a projeção mundial de uma jovem atleta do skate, cuja dedicação a transformara em ícone em sua modalidade. Assinalou que a ciência, assim como o esporte, necessitava de incentivo, destacando o trabalho realizado pela Escola Santa Teresinha, que considerou fundamental para estimular a pesquisa e a inovação. Manifestou, contudo, sua preocupação pelo fato de a rede estadual não oferecer condições adequadas de fomento à ciência,



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

considerando que, quando havia recursos, estes eram mal aplicados ou pouco visíveis. Declarou que era desanimador ver jovens talentosos, dispostos a estudar e contribuir para a sociedade, serem limitados pela ausência de apoio. Por fim, o vereador Whalassy de Oliveira Barros conclamou o secretário de Educação do Estado e a secretária municipal de Educação a dedicarem maior atenção a casos como o de Ana Clara, enfatizando que a presença dela na Câmara Municipal deveria ser celebrada como reconhecimento de sua competência e não como resultado da falta de recursos. Ao retomar a palavra, a estudante Ana Clara Barros Almeida agradeceu ao professor Carlos Fonseca Sampaio, conhecido como professor Carlão, pelo apoio prestado não apenas a ela, mas também ao aluno Pedro Henrique, do município de Governador Edison Lobão (Delahê Fiquene). Destacou que, juntos, ambos representariam a cidade de Imperatriz, a escola pública, o Estado do Maranhão e, sobretudo, o Brasil, na Genius Olympiad de 2026. Enfatizou, ainda, que eram dois alunos oriundos da rede pública de ensino, lutando para alcançar patamar de destaque internacional. Em seguida, manifestou-se na Tribuna Popular o professor Carlos Fonseca Sampaio, conhecido como "Carlão", que iniciou afirmando preferir a prática à fala, mas, ainda assim, compartilhou parte de sua trajetória como pesquisador. Recordou ter sido motivado pelo professor Frazão a ingressar na pesquisa científica, ressaltando que esse incentivo definira sua atuação profissional. Relatou que, como docente da Escola Santa Terezinha, já orientara alunos que alcançaram reconhecimento internacional, citando o exemplo de Gustavo Botéga Serra, que obtivera bolsa integral para desenvolver pesquisas nos Estados Unidos. Explicou que, a partir dessas experiências, passou a estimular a pesquisa também em escolas públicas, incentivando jovens a participarem de projetos científicos. Mencionou o trabalho do aluno Pedro Henrique, da Escola Delahê Fiquene, que conquistara o segundo lugar em evento realizado na Universidade de São Paulo - USP, com um projeto de sabonete cicatrizante desenvolvido a partir de nanopartículas de prata extraídas da sapucaia. Acrescentou que o estudante defenderia o trabalho em São Paulo, com possibilidade de permanecer na cidade para continuidade das pesquisas, e que, na Feira de Ciência, Engenharia e Tecnologia - Fecet, obtivera credencial para a Genius Olympiad, ao lado da estudante Ana Clara Barros Almeida. Enfatizou que a conquista de dois alunos da rede pública em eventos científicos internacionais representava motivo de orgulho, mas lamentou a falta de laboratórios adequados para desenvolver pesquisas. Destacou que não importava a origem escolar dos alunos, pois sua missão era despertar neles o interesse pela ciência. Por fim, o professor Carlos Fonseca Sampaio afirmou considerar-se um "vendedor de sonhos", salientando que seu objetivo era ver os estudantes em universidades públicas e agradecendo à Câmara pela oportunidade de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido. Por fim, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, agradeceu pela participação do professor Carlos Fonseca Sampaio e declarou encerrada a Tribuna Popular. Em seguida, convidou os gestores, os colegas vereadores e a estudante Ana Clara Barros Almeida a participarem de foto coletiva, a fim de registrar



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

aquele momento. Na sequência, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, solicitou aos parlamentares que tomassem lugar em seus assentos para que tivesse prosseguimento a sessão. Na sequência, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, autorizou o primeiro-secretário interino, Francisco Messias da Silva, a proceder à leitura da correspondência recebida, que incluía Ato contínuo, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, autorizou o secretário interino, Whalassy de Oliveira Barros, a proceder à leitura da correspondência recebida, quando este informou que não a havia. Ato contínuo, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, autorizou o secretário interino, Whalassy de Oliveira Barros, a proceder à leitura do Expediente da Casa, que constava da apresentação e encaminhamento à Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação do Projeto de Lei Complementar nº 9/2025, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei Complementar nº 004, de 10 de julho de 2025, que institui o Programa de Pagamento Incentivado - PPI, e dá outras providências". Instantes depois, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, determinou o encaminhamento da mencionada matéria à referida Comissão Permanente. Na sequência, a presidente interina, Rosângela Aparecida Barros Curado, autorizou o secretário interino, Whalassy de Oliveira Barros, a dar prosseguimento à leitura do Expediente da Casa, que abrangia, ainda, a apresentação, discussão e votação de oito Indicações: Indicação nº 894/2025, de autoria do vereador Aurélio Gomes da Silva, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior, ao secretário estadual da Infraestrutura, Aparício Bandeira Filho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da firmação de parceria para a recuperação asfáltica e a instalação de bueiros na Rua Maringá, em toda a sua extensão, no Jardim Morada do Sol; Indicação nº 397/2025, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e à secretária municipal de Educação, Genilza Sipião Oliveira, da análise e adoção das providências necessárias para a destinação do antigo prédio do município, onde funcionara a Justiça do Trabalho, situado no Parque das Palmeiras, à construção de creche ou de Unidade Básica de Saúde - UBS; Indicação nº 626/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP), ao deputado estadual Wellryc Oliveira Costa da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da firmação de parceria para o recapeamento asfáltico ou bloqueamento da Rua Álvaro Pereira, entre as Ruas Hermes da Fonseca e Rui Barbosa, na Vila Redenção I; Indicação nº 783/2025, de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP), ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da firmação de parceria para a pavimentação asfáltica ou bloqueamento, com drenagem adequada, bem como a construção de sarjetas e guias, na Rua 22, em toda a sua extensão, no Sol Nascente; Indicação nº 641/2025, de autoria do vereador Rubem Lopes Lima, ao



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

prefeito Rildo de Oliveira Amaral e à secretária municipal de Educação, Genilza Sipião Oliveira, da construção de creche municipal no Residencial Colina Park; Indicação nº 929/2025, de autoria do vereador Alberto Sousa, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da imediata revisão, desobstrução e, se necessário, substituição das tubulações de drenagem de águas pluviais da Rua Alagoas, no trecho compreendido entre a Avenida Industrial e a Rua Raimundo de Moraes, no Santa Rita; Indicação nº 908/2025, de autoria do vereador Rodrigo Brasmar, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente municipal de Limpeza Urbana, Manoel Conceição de Almeida (Bebé Taxista), da execução de serviço de contenção com riprap e limpeza do riacho Bacuri, nas imediações da Rua da Paz com a Rua Tupinambá, no bairro da Caema; Indicação nº 896/2025, de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, ao deputado federal Márcio José Honaiser, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da firmação de parceria para a pavimentação asfáltica ou bloqueamento, com drenagem profunda, meios-fios e sarjetas, em toda a extensão das seguintes vias: Rua Duque de Caxias, entre as Ruas Carolina e Santa Luzia; Rua Leste Oeste, entre as Ruas Coroatá e Santa Luzia; Rua Imperatriz, entre a Avenida Liberdade e a Rua Montes Altos; Rua Onofre Corrêa, entre as Avenidas Liberdade e Brasil; Rua Paulo Rodrigues, entre a Avenida Liberdade e a Rua Montes Altos; Rua Isabel Cafeteira, entre a Avenida Liberdade e a Rua Montes Altos; e Rua Montes Altos, entre a Rua Santa Luzia e a Avenida Brasil, todas situadas na Vila João Castelo, na região da Grande Vila Cafeteira. Nesta oportunidade, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, abriu inscrições no Grande Expediente, a fim de oportunizar manifestações dos parlamentares enquanto se aguardava a chegada dos demais edis, que retornavam de compromissos externos, para, posteriormente, prosseguir com a apreciação das indicações. Indagou se havia algum vereador inscrito. Na sequência, a própria vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado inscreveu-se e declarou que faria uso da Tribuna. Ao se dirigir à Tribuna, a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado cumprimentou os colegas parlamentares, inclusive os que participavam de forma remota, e dirigiu saudação especial às mulheres vereadoras daquela Casa. Informou que, em parceria com a procuradora da mulher do Legislativo, vereadora Renata Sousa Nascimento, estava sendo organizada uma programação alusiva ao mês de outubro, com ações voltadas à saúde da mulher. Explicou que a iniciativa contemplaria não apenas atendimentos, mas também palestras educativas e preventivas, destacando a necessidade de divulgar a nova portaria do Ministério da Saúde, que antecipara para os 40 anos a idade recomendada para a realização da mamografia, antes indicada a partir dos 45 anos. Acrescentou que, além da mamografia, os exames de ultrassonografia e preventivo seriam incluídos na mobilização, contando com o apoio de médicas, laboratórios e profissionais parceiros. Assinalou que o trabalho abrangeria também as adolescentes, enfatizando a



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

importância de sensibilizá-las para o cuidado com a saúde desde cedo. Relatou, como exemplo, o caso de uma jovem de apenas 15 anos, acolhida em instituição vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social, diagnosticada com câncer invasivo de colo de útero, já com metástase pulmonar. Alertou que a precocidade da vida sexual exigia atenção redobrada, reforçando que a atual legislatura reunia a maior bancada feminina dos últimos 34 anos, circunstância que aumentava a responsabilidade das vereadoras no enfrentamento dessa realidade. Defendeu a realização de um calendário de ações contínuas, contemplando diferentes fases da vida da mulher: adolescente, jovem, adulta e climatérica. Lembrou que muitas mulheres sofriam os efeitos da menopausa sem acesso a orientação e cuidados adequados, o que exigia a criação de alternativas de acolhimento e diálogo. Por fim, a parlamentar Rosângela Aparecida Barros Curado anunciou que o mês de outubro seria marcado por forte atuação da Câmara Municipal em favor da saúde feminina, com a realização de uma "Caravana da Saúde" nos bairros da cidade. Ressaltou que a mobilização integraria o projeto "Câmara em Movimento", idealizado pela Mesa Diretora, e conclamou a participação das mulheres da sociedade, bem como das mães e esposas de vereadores, reafirmando que a união fortaleceria a causa e traria benefícios concretos para as mulheres de Imperatriz. Dando continuidade à sessão, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, anunciou a apresentação de indicação pela vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, conhecida como Jorgiana da Boca da Mata. Na sequência, a vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa apresentou indicação dirigida ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, ao deputado federal Josival Júnior (Josival do JP) e ao secretário municipal de Infraestrutura, Vilmar Dantas Nóbrega. Solicitou a execução de pavimentação asfáltica, bloqueamento, drenagem adequada, bem como a construção de sarjetas e guias em toda a extensão da Rua 22, no Bairro Sol Nascente. Justificou que a comunidade clamava por infraestrutura e benefícios, ressaltando a carência de atenção do poder público para aquela localidade. Em seguida, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, declarou subscrever a indicação, destacando conhecer a realidade do Bairro Sol Nascente e reconhecendo a necessidade de melhorias. Acrescentou que, por meio de parcerias, inclusive com o deputado estadual Antônio Pereira, a Câmara buscava reforçar a importância de viabilizar obras que garantissem melhores condições de acesso naquela região. Na sequência, a presidenta interina, vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, comunicou que o vereador João Ferreira da Gama Júnior solicitara a votação em bloco das indicações apresentadas. Submeteu a matéria ao plenário, declarando que os vereadores que concordassem permanecessem como estavam. Logo depois, informou que entregava a presidência dos trabalhos ao segundo-secretário, vereador Whelberson Lima Brandão, o qual passaria a conduzir a sessão regimentalmente, assegurando a presença de membro da Mesa Diretora. O segundo-secretário, vereador Whelberson Lima Brandão, assumiu a presidência dos trabalhos e relatou que estivera ausente por motivo de compromisso no Povoado Lagoa Verde, onde participara de ato relativo à reforma e



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

ampliação do campo local, acompanhado da vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz e do vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos. Em seguida, o presidente em exercício expôs à discussão a Indicação nº 929/2025, de autoria do vereador Alberto Sousa, dirigida ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, solicitando a imediata revisão, desobstrução e, se necessário, substituição das tubulações de drenagem de águas pluviais da Rua Alagoas, no trecho compreendido entre a Avenida Industrial e a Rua Raimundo de Moraes, no bairro Santa Rita. Ao fazer uso da palavra, o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa destacou a relevância da proposição, frisando a necessidade de medidas urgentes diante da situação enfrentada pela comunidade. Na sequência, o presidente em exercício, Whelberson Lima Brandão, expôs à discussão a Indicação nº 397/2025, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, dirigida ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e à secretária municipal de Educação, Genilza Sipião Oliveira, acerca da destinação do antigo prédio do município, onde funcionara a Justiça do Trabalho, situado no Parque das Palmeiras, à construção de creche ou de Unidade Básica de Saúde - UBS. Ao se pronunciar, o vereador enfatizou que a localidade era carente de equipamentos públicos e ressaltou que a medida beneficiaria não apenas os moradores do Parque das Palmeiras, mas também os bairros adjacentes. Em seguida, o primeiro-vice-presidente, vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos, que acabara de chegar, assumiu a presidência da Mesa, momento em que franqueou a palavra aos parlamentares para defesa de suas respectivas indicações. Na ocasião, o vereador Mesaac Cirqueira Santiago defendeu a Indicação nº 896/2025, dirigida ao deputado federal Márcio José Honaiser, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, solicitando a pavimentação asfáltica ou bloqueamento, com drenagem profunda, meios-fios e sarjetas, em diversas vias da Vila João Castelo, situada na região da Grande Vila Cafeteira. Ressaltou que a proposição era fruto de compromissos assumidos com a comunidade, a qual aguardava, desde o início do ano, a execução dessas obras de infraestrutura. Na sequência, como não houvesse mais pronunciamentos, o presidente em exercício, vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu à votação, em bloco, as Indicações em pauta, as quais foram aprovadas pela unanimidade dos edis presentes. Na sequência, o presidente em exercício, vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos, anunciou a Ordem do Dia, que constava da única discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 9/2025, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei Complementar nº 004, de 10 de julho de 2025, que institui o Programa de Pagamento Incentivado - PPI, e dá outras providências". Em seguida, o presidente em exercício autorizou o primeiro-secretário, vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura da matéria e dos pareceres das Comissões Permanentes de Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, os quais se manifestaram favoravelmente ao projeto. Logo depois, destacou que, conforme o artigo 193 e o §1º do



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

artigo 202 do Regimento Interno, havia sido apresentado pedido de urgência para a tramitação da matéria, reduzindo-se o prazo de apreciação de 90 para 45 dias. Aberta a discussão, não havendo manifestações contrárias, o pedido de urgência foi submetido a votação nominal e aprovado por unanimidade. Votaram favoravelmente os vereadores: Rosângela Aparecida Barros Curado, Francisco Messias da Silva, Alberto Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Jorgiana Pinheiro Sousa, Renata Sousa Nascimento, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Adriano Lima Brito, João Ferreira da Gama Júnior, Whalassy de Oliveira Barros, Whelberson Lima Brandão, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Adhemar Alves de Freitas Júnior (*on line*) e Alcemir da Conceição Costa. Como nada mais houvesse a tratar, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 25 de setembro de 2025.

Adhemar Alves de Freitas Júnior
Presidente

Rodrigo Silva de Medeiros Passos
Primeiro vice-presidente

Rubem Lopes Lima
Segundo vice-presidente

Wanderson Manchinha Silva Carvalho
Primeiro-secretário

Whelberson Lima Brandão
Segundo-secretário